

FICHA DE EDIFÍCIO

Processo nº: 76

Data: 2011

INFORMAÇÃO FOTOGRÁFICA E GRÁFICA



LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua Padre Ferrer, 83 e 87

Código postal: 3880 -256

Localidade: Ovar

Coordenadas: 40°51'41.95"N 8°37'36.64"W

Orientação: 12° NE

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Dimensões frente pública: 16,80 m

Volumetria: 1 piso

Tipologia: Banda

Propriedade: Privada

Ocupação: Residencial

Classificação: n/a

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

A casa foi construída pelo bisavô materno da actual proprietária. Na platibanda podem ver-se as iniciais do proprietário original A.M.G.S. (António Maria Gonçalves Santiago) e a data de construção, 1898. Este senhor esteve emigrado no Brasil, em Belém do Pará. Era comerciante e decidiu construir a casa quando voltou para Ovar. A casa, que era só uma, foi dividida em duas (os actuais números 83 e 87), ficando o número 87 na posse do avô da actual proprietária e o 83 na posse de tias-avós. Em 1972, o número 83 foi alugado, até 2008, ano em que a actual proprietária conseguiu recuperar a posse da casa, remodelando-a no interior.

FICHA DE FACHADA

Processo nº: 76

Data: 2011

Área: 97 m²

ESTRUTURA

Tipologia construtiva: Alvenaria

Materiais: Xisto e argamassa de saibro

Cantaria: Granito

REVESTIMENTO

Área total: 44 m²

Área de azulejo: 32 m²

Materiais

Contorno imóvel: Argamassa de saibro e granito

Contorno vãos: Granito

Sacada: n/a

Platibanda: n/a

Nº varandas: n/a

Portas: Madeira

Janelas: Madeira

Soco: Granito

Coluna: Argamassa de saibro e granito

Cimalha: Argamassa de saibro

Outros:

Gradeamentos: n/a

Área sem elementos: Tinta

OUTROS ELEMENTOS

Cobertura

Tipologia: Inclinada

Estrutura: Madeira

Revestimento: Telha marselhesa

Elementos:

Sistema de drenagem de águas pluviais

Algeroz: n/a

Tubo de queda: n/a

Bueiro: n/a

OBSERVAÇÕES

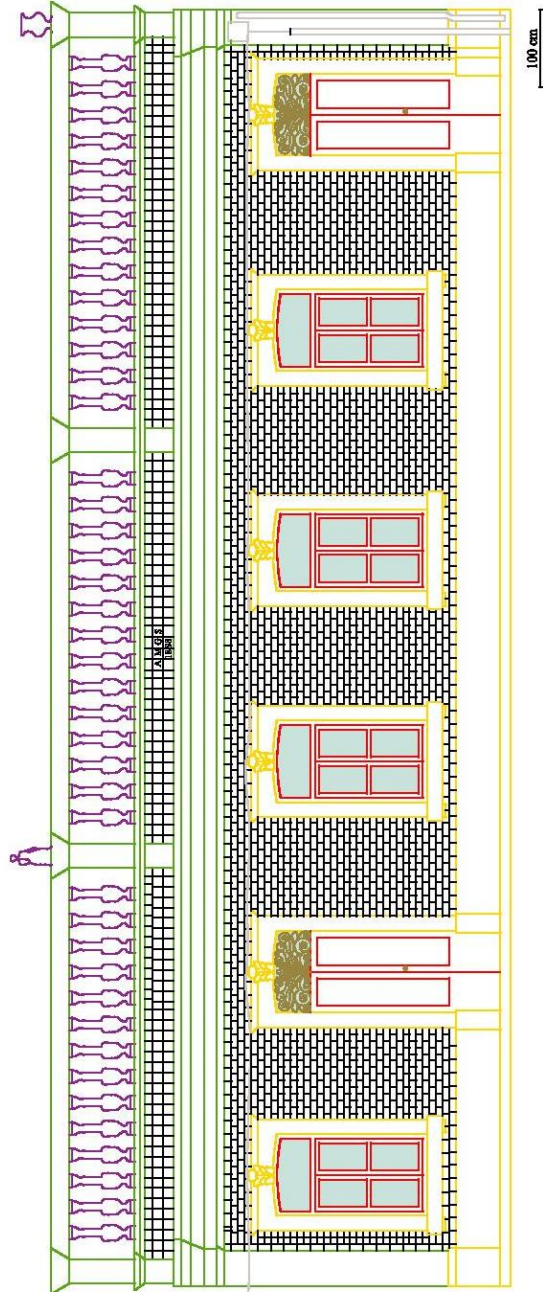
FICHA DE FACHADA

Processo nº: 76

Data: 2011

Área: 97 m²

MAPEAMENTO DE MATERIAIS



FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 76

Data: 2011

PADRÃO



CARACTERÍSTICAS

Grupo: Biselado
Sub-grupo: Misto
Série: Abstracto

Nº de elementos: 1
Nº de azulejos: 1452

Datação: Finais séc. XIX/1ª metade séc. XX

Proveniência: Desconhecida

Montagem: Fiada na horizontal e desencontrada na vertical

Dimensões: 17,0 × 8,6 × 0,5 cm

Ângulo: 90°

TARDOZ

Desenho: Quadrícula

Marcas: n/a

PRODUÇÃO

Tipo pasta: Argila calcária
Cor da pasta: Amarelo claro

Conformação: Prensa
Vidrado: Opaco branco amarelado

DECORAÇÃO

Técnica: Estampilhagem, esponjagem e pintura manual

Motivos: Abstractos

Cores: Azul, preto e ocre sobre fundo branco amarelado

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

Tipo: Cal aérea e areia

Cor: Ocre

Granulometria: Média-grossa

OBSERVAÇÕES



Azulejo da platibanda
Nº de azulejos: 260

FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 76

Data: 2011

CERCADURA



CARACTERÍSTICAS

Grupo: Plano

Sub-grupo: Estampilha

Série: Floral

Nº de elementos: 1

Nº de azulejos: 220

Datação: Finais séc. XIX/1ª metade séc. XX

Proveniência: Desconhecida

Montagem: Fiada

Dimensões: 14,0 × 14,0 × 1 cm

Ângulo: 90°

TARDOZ

Desenho: Quadrícula

Marcas: n/a

PRODUÇÃO

Tipo pasta: Argila calcária

Cor da pasta: Amarelo claro

Conformação: Prensa

Vidrado: Opaco branco

DECORAÇÃO

Técnica: Estampilhagem

Motivos: Florais

Cores: Azul (dois tons), amarelo e vermelho sobre fundo branco

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

Tipo: Cal aérea e areia

Cor: Amarelada

Granulometria: Média-fina

OBSERVAÇÕES



Azulejo da cercadura da platibanda
Nº de azulejos: 112

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

FACHADA

| | |
|--|----------------------------|
| Fenda estrutural | Degradação material pétreo |
| Fissura | Depósitos superficiais |
| Juntas abertas | Concreções |
| Degradação juntas | Escorrências |
| Lacuna de argamassas de revestimento | Outros |
| Degradação de argamassas de revestimento | |

Azulejos

| | | |
|--------|--------------|-------------|
| Lacuna | Destacamento | Empolamento |
|--------|--------------|-------------|

Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte

Perda de força adesiva azulejo-argamassa

Perda de força coesiva

Elementos estranhos

| | |
|---------------------------------|--------------------|
| Cimento | Microrganismos |
| Óxidos metálicos | Plantas superiores |
| Eflorescências | Humidade |
| Azulejos de padrão diferenciado | Azulejos trocados |

AZULEJO

| | |
|---------------------------|----------------------------------|
| Lacuna | Depósitos à superfície |
| Lacuna de chacota parcial | Depósitos no interior da chacota |
| Fractura | Esmagamento dos bordos |
| Fissura | Microrganismos |

Vidrado

| | | |
|--------|--------------|-------------|
| Lacuna | Destacamento | Empolamento |
|--------|--------------|-------------|

Defeitos de fabrico

| | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| Deformação | Fissuração generalizada de vidro |
| Defeito por colagem na cozedura | Falha sob vidro |
| Fissura estrutural | Repelência de vidro |
| Picado | Falha de decoração |
| Cores parasita | |

OBSERVAÇÕES

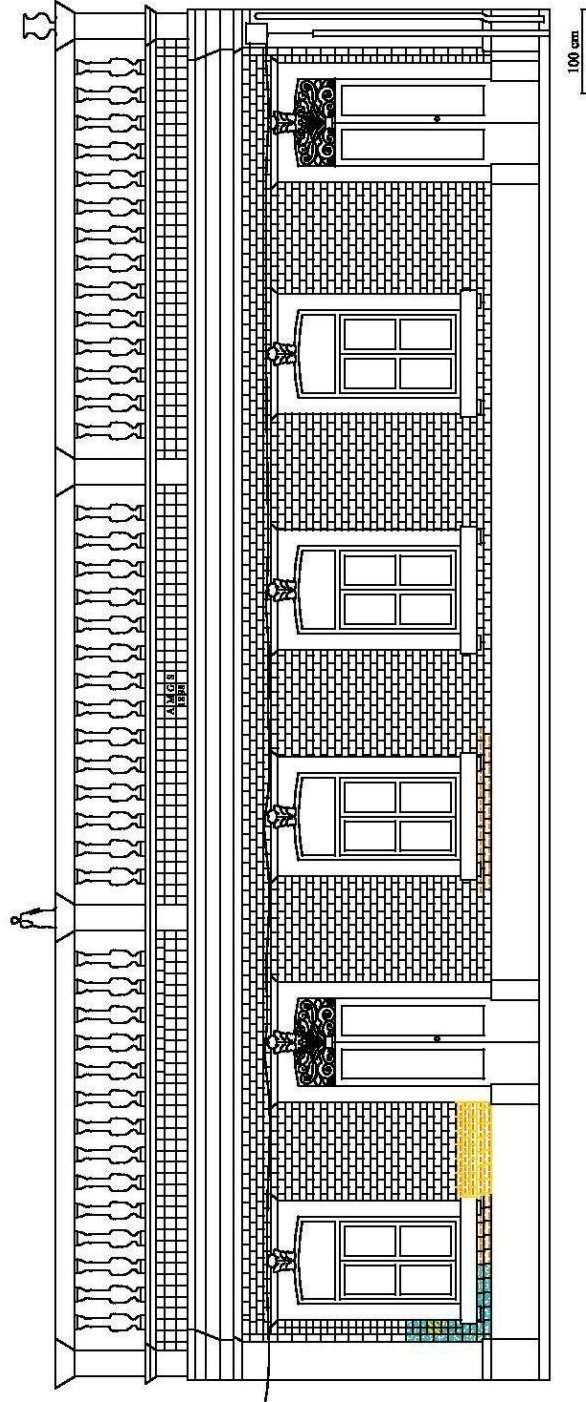
- As lacunas de vidro situavam-se sobretudo junto ao soco, devido à humidade ascensional.
- As lacunas de vidro, como as de azulejo, estavam concentradas do lado esquerdo da fachada, onde existe uma esquina, local que privilegia a evaporação de água, pelo que os ciclos molhagem-secagem têm um forte papel na deterioração dos materiais.
- Alguns azulejos encontram-se completamente sem vidro e é possível verificar que se encontram muito húmidos.

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

REGISTO FOTOGRÁFICO



Zonas de lacuna de vidro extensas e preenchimentos em cimento, com sujidades e escorrências nas chacotas

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

OBJECTIVO DA INTERVENÇÃO

Devolução da leitura integral: reintegração volumétrica e cromática; substituição de azulejos originais em avançado estado de degradação (lacunas volumétricas e/ou cromáticas com extensões superiores a 50%) por reproduções
 Minimizar e reduzir o avanço da degradação: aplicação de biocida e consolidação de chacotas e vidrados degradados

OPERAÇÕES

| Fase | Instrumentos/ Materiais | Formulação | Descrição |
|--|---|-------------|---|
| Etiquetagem | | | |
| Faceamento | | | |
| Remoção de azulejos | Maça, cinzel e escopro | | Acção manual |
| Limpeza de argamassas do tardo | Espátula e bisturi | | Acção manual |
| Lavagem do tardo | Água corrente + detergente neutro (<i>Teepol</i>) | | Lavagem com escova de cerdas brandas |
| Limpeza do azulejo | Bisturi | | Acção manual |
| | Solvente orgânico (acetona) | | Limpeza por via húmida |
| Teste de salinidade | Água corrente (151 µS) | | Inicial – 3800 µS Final – 369 µS Duração – 12 semanas |
| Aplicação de biocida | Biocida (<i>Preventol 80</i>) diluído em água | 1:9 | Aplicação a pincel no atelier e <i>in situ</i> |
| Colagem de fragmentos | Resina acrílica (<i>Paraloid® B72</i>) diluída em solvente orgânico (acetona) | 1:1 | Aplicação nos dois lados da fractura |
| Consolidação de chacota e vidrado | Resina acrílica (<i>Paraloid® B72</i>) diluída em solventes orgânicos (acetona e tolueno) | 1:9 a 1:5,5 | Aplicação a pincel no atelier e <i>in situ</i> |
| Produção de réplicas | Chacotas industriais, vidrado e pigmentos cerâmicos | | Tecnologia cerâmica |
| Recolocação de azulejos | Argamassa de cal aérea (<i>Lusical</i>) e areia de rio | 1:3 | Aplicação de camada de assentamento sobre a de emboço |

OBSERVAÇÕES

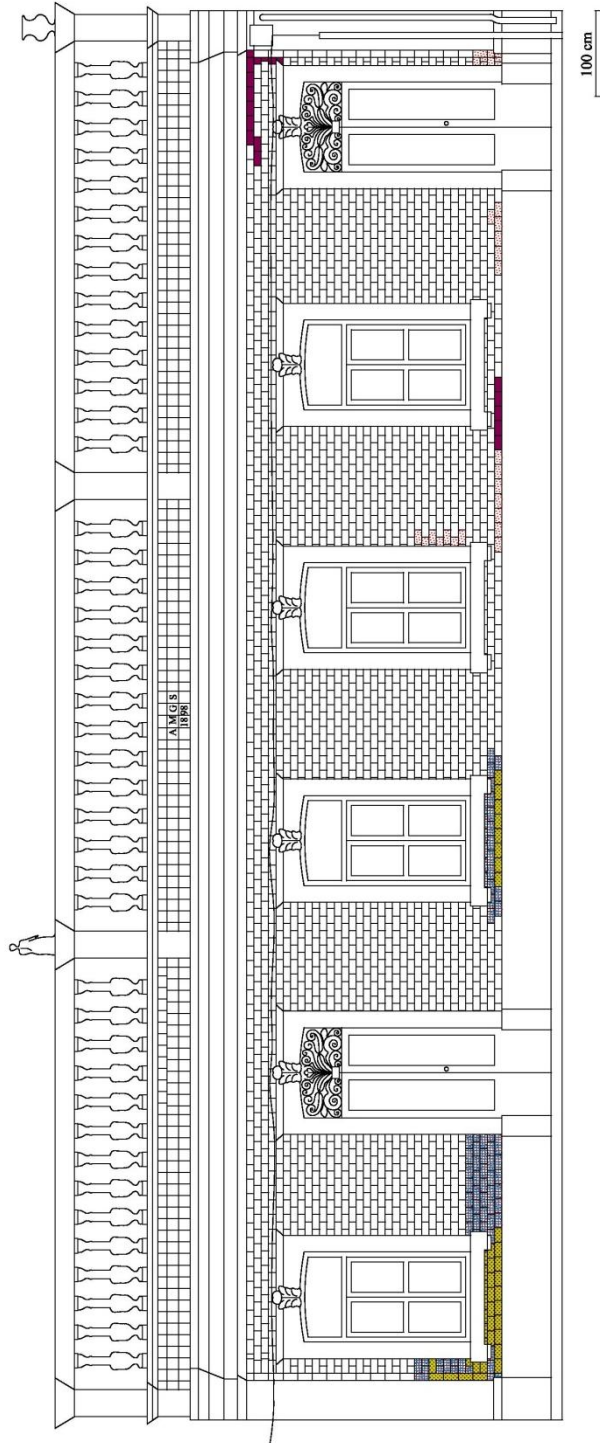
- Foram removidos 130 azulejos e foram feitas 50 reproduções, para colmatar as lacunas de azulejos e para substituir os originais que se encontravam em muito mau estado de conservação.
- Pela leitura feita à condutividade da água nos testes de salinidade, conclui-se que os sais solúveis têm concerteza o seu contributo para a degradação dos materiais, constatada pelo estado de desagregação em que se encontravam as chacotas, e os vidrados dos azulejos removidos.
- Durante a remoção verificou-se que alguns azulejos do lado direito da fachada, já pertencentes a outro proprietário, uma vez que o edifício corresponde a duas habitações, também deveriam ser removidos e substituídos e outros consolidados, pelo que se alargou o espaço de intervenção.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

MAPEAMENTO DE INTERVENÇÕES



FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

REGISTO FOTOGRÁFICO



Remoção dos azulejos praticamente sem vidro, para substituição



Após remoção da argamassa de emboço

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

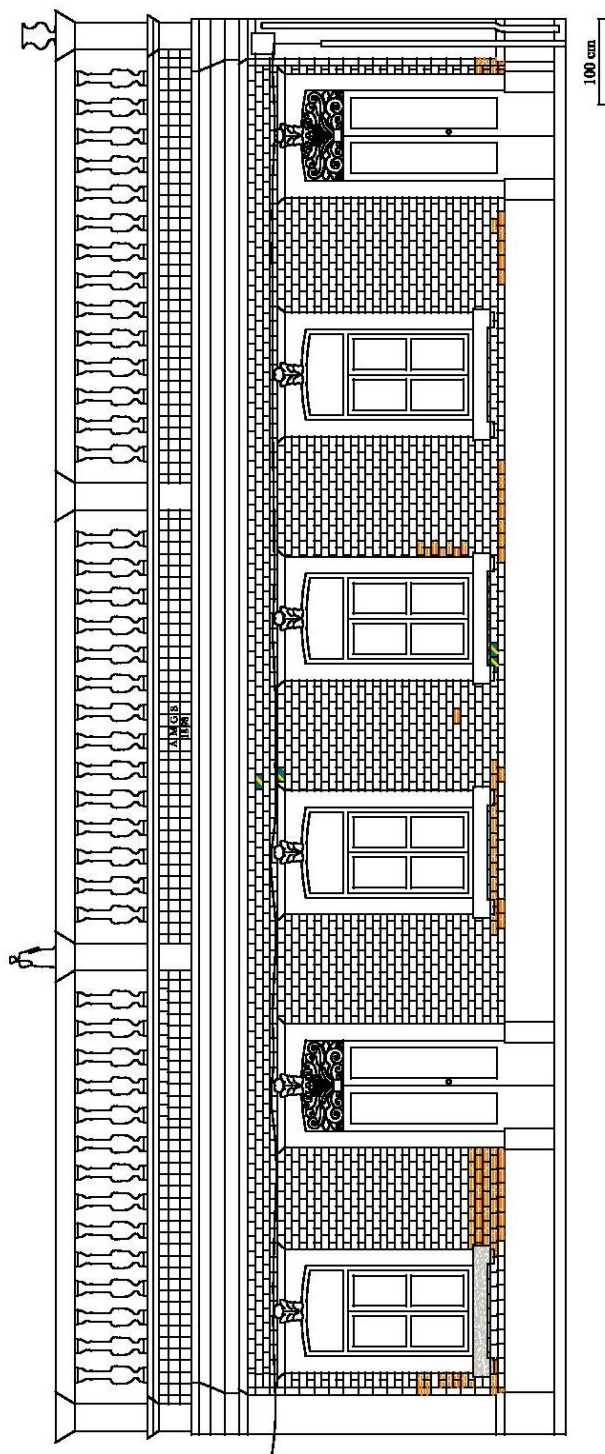
| | | |
|---|--|-------------|
| Processo nº: 76 | Data: 2011 | |
| FACHADA | | |
| Fenda estrutural Fissura Juntas abertas Degradação juntas Lacuna de argamassas de revestimento Degradação de argamassas de revestimento | Degradação material pétreo Depósitos superficiais Concreções Escorrências Outros | |
| Azulejos | | |
| Lacuna | Destacamento | Empolamento |
| Argamassa de assentamento e emboço | | |
| Perda de força adesiva argamassa suporte Perda de força adesiva azulejo-argamassa Perda de força coesiva | | |
| Elementos estranhos | | |
| Cimento Óxidos metálicos Eflorescências Azulejos de padrão diferenciado | Microrganismos Plantas superiores Humidade Outros | |
| AZULEJO | | |
| Lacuna Lacuna de chacota parcial Fractura Fissura | Depósitos à superfície Depósitos no interior da chacota Esmagamento dos bordos Microrganismos | |
| Vidrado | | |
| Lacuna | Destacamento | Empolamento |
| Defeitos de fabrico | | |
| Deformação Defeito por colagem na cozedura Fissura estrutural Picado Cores parasita | Fissuração generalizada de vidrado Falha sob vidrado Repelência de vidrado Falha de decoração | |
| OBSERVAÇÕES | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • As lacunas de vidrado situam-se, como anteriormente sobretudo junto ao soco, devido à humidade ascensional. • As eflorescências surgem sobretudo à superfície da chacota nos locais onde o vidrado já não existe, o que indica que a formação de criptoeflorescências no interface vidrado-chacota será um grande contributo para o surgimento de lacunas de vidrado. • As consolidações de chacota e vidrado, de forma geral impediram o avanço do destacamento de vidrado, excepto em alguns locais onde se verifica a cristalização de sais entre a resina e a chacota. A resina apresenta uma cor mais escura, provavelmente devido a depósito de sujidades e aos próprios sais, e parece não ter penetrado o suficiente no corpo cerâmico, criando um filme à superfície, agravado pelo facto da consolidação ter sido realizada no local, em tempo quente. Neste caso era necessário ter misturado à resina uma maior percentagem de tolueno. • Também o biocida, nas situações de empolamento de vidrado, com microrganismos, nalguns azulejos, não foi eficaz. | | |

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2011

MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

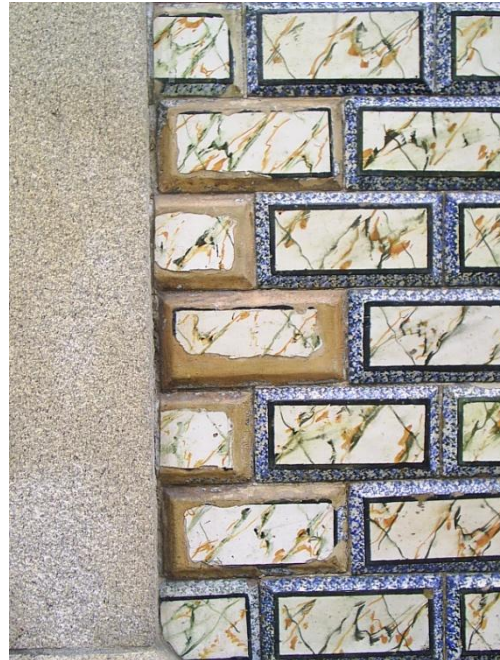
Processo nº: 76

Data: 2011

REGISTO FOTOGRÁFICO



Eflorescências



Azulejos consolidados com lacunas de vidro estabilizadas



Resina de consolidação que criou um filme devido à rápida evaporação do solvente. Apresenta sujidades e destacamentos